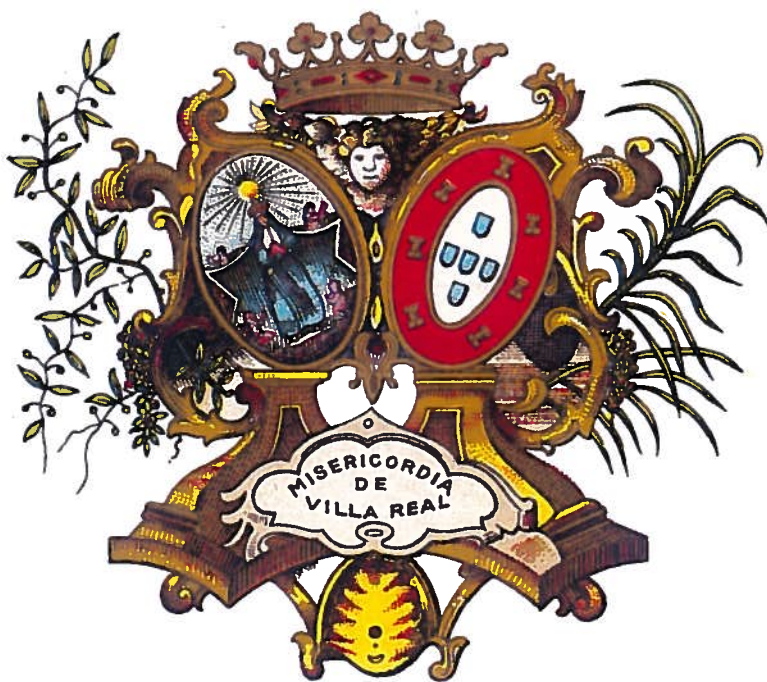


# **MISERICÓRDIA DE VILA REAL**



## Obras de Misericórdia

### Corporais

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir os enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

### Espirituais

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Suportar com paciência as fraquezas do próximo
- Rezar a Deus por vivos e defuntos

Para além das obras referidas foram acrescentadas mais duas obras pelo Papa Francisco:

### Corporal

- Os gestos quotidianos que procuram construir um mundo melhor, quebrando a lógica da violência, da exploração e do egoísmo.

### Espiritual

- O cuidado da casa comum, pela grata contemplação do mundo que nos permite descobrir qualquer ensinamento que Deus nos quer transmitir por meio de cada coisa.



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### Índice

Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para 2021.....	2
Capítulo I.....	2
1 – Introdução ao Plano.....	2
Capítulo II .....	11
1. Orçamento 2021.....	11
1.1 Pressupostos considerados na realização do Orçamento.....	11
Receitas: .....	11
Mensalidades: .....	11
Rendimentos Prediais: .....	11
1.2 Mapa Global de rendimentos estimados para 2021 .....	12
1.3 Mapa global dos gastos estimados para 2021 .....	13
2- Investimentos estimados para 2021.....	15
Quadro Investimento .....	15
3. Orçamento de Exploração e Investimento 2021 .....	17
4. Evolução dos gastos e dos rendimentos de 2019 para 2021.....	18
Observações:.....	18
5. Quadro de Pessoal Previsional por Resposta Social e Atividade para 2021 .....	19
6. Mapa de Fluxos de Caixa Previsional .....	20
Mapas de Exploração Previsional – (Orçamento de Exploração Previsional p/valência).....	21
8. Balanço Previsional.....	22
9. Considerações gerais.....	23
Parecer Conselho Fiscal .....	25





## Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para 2021

### Capítulo I

Nos termos da alínea f) do n.º 2 do art. 25.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, elaborámos o seguinte Programa de Ação e respetivo Orçamento para o Ano de 2021, que queremos submeter à apreciação da Assembleia – Geral de Irmãos, aprovado em reunião de Mesa Administrativa em 09 de novembro de 2020.

#### Missão e Valores

A Instituição tem como **missão** o apoio à comunidade, promovendo serviços sociais que respondam às necessidades e expectativas das famílias e ou indivíduos.

Tem, como valores, ser uma Instituição com qualidade de referência no apoio ao bem-estar e qualidade de vida de utentes/clientes.

As obras de Misericórdia, corporais e espirituais, representam o seu programa de acção.

### 1 – Introdução ao Plano

Lembram-se? Há meia dúzia de anos, falámos muito, e por muito tempo, em crise ... estalou em 2010 e prolongou-se no tempo e nos efeitos por vários anos.

E tal “acontecimento” foi o refúgio de muitas desculpas, é certo, mas foi o culpado – ó Félix culpa! ou feliz culpa – de intervenções e reinvenções de muitas obras sociais: as Misericórdias, sempre atentas ao pulsar da existência humana ... multiplicaram-se na procura de soluções para as variadíssimas carências da sociedade.

Para isso, elas têm a figura do Provedor, não necessariamente uma pessoa, mas, a maior parte das vezes, um grupo de irmãos – os mesários que, num só espírito e num só coração, com um só pensar e num único sentir pro+viram (viram a favor) e com a perspicácia de um “vedor”, as necessidades mais ocultas da época.

E foi assim que, na Misericórdia de Vila Real, floriram duas obras sociais: o Refeitório Social e o Centro de Apoio à Vida.

Relativamente ao primeiro, à data, fomos pioneiros. Depois, é verdade, o Estado veio dar uma ajuda, pagando, pelo mínimo preço (é sempre assim!), um número determinado de refeições através da medida denominada “emergência social”.



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

E o Centro de Apoio à Vida, sendo, embora, uma criação do Ministro da Segurança Social – Bagão Félix – para minimizar os efeitos da legalização do aborto, então aprovada, ficou como que esquecida ... abandonada. Acenando-nos com essa possibilidade de nos ajudarem a minimizar as despesas, lançámo-nos nessa aventura, que, dando prejuízo ano após ano, tem permitido salvar vidas, salvando mães e nascituros.

Mas, retomando o tema da crise, quando, aparentemente, se começou a debelar, pelo menos na propaganda política, nós -eu – cometemos – cometi – o erro de que tal não voltaria a acontecer ... oh! falta de realismo! Oh! excesso de confiança no ser humano!

Afinal, quando íamos de vento em popa, um minúsculo vírus (provindo lá da China donde, em tempos da “guerra fria”, se desconfiava viesse o exército amarelo – disfarçado, nestes tempos, em avassalador comércio de bugigangas e tecnologia) derrubou o império do saber e do poder! É verdade, ficámos todos de cócoras! E a crise aí está! Económica, mas, sobretudo, a sanitária. Costuma dizer-se que “vão-se os anéis, mas ficam os dedos”. Mas, desta vez, vão-se os euros ... e vão-se as pessoas!

Como vai ser o futuro ... o ano de 2021?

Será um ano de progresso ou um ano de guerra e medo relativamente a um inimigo pequenino, só visível a microscópio, com que os grandes do mundo não contavam nas suas cimeiras económicas, climáticas ou outras? Sem ser convidado, ele apareceu entre os abraços e apertos de mãos dos poderosos.

Sentou-se nos cadeirões dourados, obrigando os humanos a afastarem-se pelo menos um metro de distância para não serem “contaminados”!

Andava o homem, “de peito feito”, a pavonear-se das suas conquistas tecnológicas e científicas, a dar ideia de que a sua torre de Babel estava quase construída, quando essa partícula “danada” veio transformar os seus planos.

Que todos aprendamos a reduzir-nos, em 2021, à nossa autêntica dimensão, lutando, acabando com outros tantos vírus, também invisíveis, que pululam por aí e são imensamente perigosos: egoísmo, inveja, ódio.

O nosso maior e mais completo Plano, neste outubro/novembro de 2020, mas para 2021, é sermos misericórdia, preservando a saúde e a vida das pessoas a nós confiadas. Para isso contamos com a ajuda preciosa de Diretoras e colaboradoras, mais ou menos qualificadas intelectualmente, mas, isso sim, possuidoras de um enorme coração.

Só assim realizaremos o nosso nome: *miseri-cor-dare!*



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

E, como alívio, vamos escutar o Papa Francisco.

“À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por esta tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos (ou devemos dar-nos) conta de que estamos no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, ao mesmo tempo, importantes e necessários, todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento.

O sofrimento e a morte fazem-nos experimentar a nossa fragilidade humana, mas ao mesmo tempo, todos nos reconhecemos participantes de um forte desejo de vida e de libertação do mal. No nosso caso, todos nos queremos empenhar em lutar contra o sofrimento e a morte, à nossa maneira, e segundo todas as possibilidades.”

### I - Explanação: Após a introdução, debruçamo-nos, agora, no concreto.

1 – Na perspetiva de uma enormíssima crise Social, em Portugal e no Mundo, na certeza dolorosa de que já estamos nós, Misericórdia de Vila Real, a sofrer, por antecipação, as suas consequências, que Plano de Atividades haveríamos de traçar?

Apoiando-nos numa “almofada financeira” de rendas prediais – em especial do Prédio da Rua do Carmo, em Lisboa – que nos permitiam um certo desafogo para colmatar os resultados negativos das nossas “obras sociais”, a devastação causada pela chegada da Covid-19, em Março deste ano, na atividade comercial, já fez soar o alarme para o presente e, sobretudo, para o futuro.

Senão, vejamos o que sucedeu ou está para suceder com o Prédio de Lisboa: as empresas, aí sediadas, confrontadas com o encerramento das lojas ou com a diminuição drástica de procura por motivo do fecho de fronteiras ou proibição de viagens e, portanto, falta de clientes, de imediato propuseram grandes descontos às rendas contratualizadas. Recusadas as negociações pela Mesa Administrativa, logo lançaram mão de moratórias, entretanto aprovadas pelo Governo, para minimizarem o prejuízo. Com essa possibilidade, só pagarão, ou começarão a pagar as rendas em atraso, a partir de 2021, e em duodécimos ... se as condições não piorarem.

Além disso, uma dessas empresas multinacionais – a Zara Home ou Inditex – não conseguindo negociar, vai entregar a Loja em fevereiro de 2021.

E quando o como será arrendada de novo?

É, portanto, este o mar proceloso em que temos de navegar!

Esta é a realidade, a novembro de 2020, atingidos os máximos, por agora, dos infetados, dos internados, dos necessitados de cuidados intensivos e, infelizmente, de mortos!



2 – Mas é para 2021 que temos de olhar. Imaginemos, então, - seja só uma suposição - um cenário mais terrível para ou nas nossas obras sociais e as consequências financeiras – que é disto que trata este plano – para a nossa tesouraria!...

Comecemos pelas valências infantis: se por exemplo, os estabelecimentos de ensino forem encerrados? ... os pais – alguns ou muitos – ficarem desempregados ... afetando as mensalidades, já por si, insuficientes? Mas, igual ou pior cenário se poderá prever para os Lares de Idosos: as mensalidades, para além de calculadas pelas reformas (a maior parte, baixas) são complementadas pelo contributo familiar. Imagine-se que estas pessoas ativas ficam sem trabalho e sem rendimento?

Não podemos, nem queremos pô-los na rua. Onde estão os nossos rendimentos que equilibrem as contas?

Ai! Ai! Ai!

3 – Ora, qualquer Plano de Atividades e correspondente orçamento terá de ser construído nesta base tão simples, porque segura: só posso gastar “se o tenho e o que tenho!”.

Mas, como alguém disse-. “vai haver vida para além da crise!”

Vai haver crianças a ensinar e apoiar;

Vai haver adolescentes a educar, a corrigir;

Vai haver jovens a quem dar bons conselhos, defeitos a corrigir, desorientados a quem dar bom conselho;

Haverá, talvez em maior número, idosos a quem acolher, dando cama e vestido;

Vai haver muitos a quem consolar, vai haver presos de condições degradantes a quem ajudar e visitar, enfim, vai haver mais defuntos por quem rezar.

Para isso existem Misericórdias, como existiram há mais de quinhentos anos, em épocas terríveis, de “pestes” e outras desgraças.

Por isso, apesar de todo este cenário, em que estamos colocados, desafia-nos mais o que há para fazer do que nos desanima a maneira de o fazer, nos tempos que se avizinham.

4 – Corações ao alto! Vamos ter confiança!

Embora realistas e, como tal, debaixo daquele cenário vamos estar cheios de confiança e, por isso, este orçamento aí vai, com a frieza dos números, mas com o calor de uma instituição, que, por se chamar Misericórdia, dará o coração!





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Foi com base nos considerandos anteriores que, muito sensatamente, a Mesa Administrativa propôs este título para o orçamento:

“PRESSUPOSTOS considerados para a realização do Orçamento para 2021”

Sim, será, sob este prisma, que teremos de imaginar o próximo ano de 2021.

Na verdade, sempre, um Plano é um conjunto de intenções para um determinado tempo.

Mas, nas condições atuais e, previsivelmente, nas futuras, nunca esta palavra “pressupostos” teve/tem tão exata aplicação. Senão, vejamos a sua etimologia: a palavra pressuposto é composta pelo prefixo (assim chamado, no meu tempo de estudante, “pre”, que significa “antes”, e “suposto”. Ora, se o verbo supor já significa “imaginar”, o “pre+supor” reforça ainda mais o sentido, pois significará supor antes de supor ou supor de maneira reforçada.

E este significado tem toda a importância no momento em que, por causa de uma pandemia a nível mundial, se adensam nuvens negras no horizonte das pessoas e das nações, quer a nível de saúde, quer a nível económico. Como vai ser o dia de amanhã?

Repetindo-nos, vai ser devastador para pessoas, empresas e, sobretudo, para as instituições do setor social.

Nós, Mesa Administrativa, vamos fazer o nosso caminho com coragem e grande determinação, como se tudo dependesse de nós, mas confiando na Providência Divina como se tudo dependesse d’Ela!

E deixando as explicações mais técnicas para as notas explicativas do orçamento, vamos traçar as grandes linhas do Plano de Atividades para o ano 2021.

### II – Explicação

Depois de tantas palavras e longas justificações, vamos aterrar no concreto da nossa Instituição. E para se fazer uma ideia desta vitalidade, mais ou menos intensa, mais ou menos visível, deste organismo que dá pelo nome de Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, vamos recordar, repetindo, o nome dos sectores pelos quais se dispersa, quanto a quantidade e se concentra, quanto à qualidade, a preocupação dos nossos mesários e os trabalhos dos nossos colaboradores.

#### 1.1 – Serviços Sociais;

1.2 – Recursos Humanos;

1.3 – Consulta das partes interessadas;

1.4 – Programa de Proteção e Segurança de edifícios;

1.5 – Qualidade e Segurança:

1.5.1 – Ambiente;

1.5.2 – Nutrição e alimentação – segurança alimentar;



- 1.5.3 – HACCP – Controlo de riscos e pontos críticos;
- 1.6 – Comunicação;
- 1.7 – Secretaria;
- 1.8 – Tesouraria/Contabilidade;
- 1.9 – Área Jurídica;
- 1.10 – Aprovisionamento – Inventário;
- 1.11 – Novo Paradigma da Regulamentação Geral de Proteção de Dados;
- 1.12 – Atividade Religiosa – Culto;
- 1.13 – Património:
  - 1.13.1 – Palacete das Virtudes;
  - 1.13.2 – Villa Nova da Fé – 4ª Casa;
  - 1.13.3 – Rua da Misericórdia, N°80;
  - 1.13.4 – Edifício no Gaveto do Largo Vilarealense/Rua do Rossio;
  - 1.13.5 – Prédio de Lisboa;
  - 1.13.6 – Edifícios ocupados por Obras Sociais;
  - 1.13.7 – Cozinha Central;
- 1.14 – Propriedades rústicas: agricultura/floresta:
  - 1.14.1 – Quinta da Petisqueira;
  - 1.14.2 – Outros terrenos;
- 1.15 – Viaturas;
- 1.16 – Centro Interpretativo de Memórias;
- 1.17 – Atividades Culturais.

Mas, destes importa individualizar e, eventualmente explicar, aquelas que, neste momento e não obstante as dificuldades, queremos sujeitar à douta apreciação e prudente deliberação da nossa Irmandade, ora, reunida na sua Assembleia Geral Ordinária, convocada para esse efeito.

E, então, garantindo que todos aqueles setores terão um tratamento de manutenção, aperfeiçoamento ou readaptação, conforme as necessidades ou conveniências, vamos referir-nos, em particular, aos **Recursos Humanos**. Não só pela quantidade – mais de 200 – muito diversificados e, portanto, a precisarem de uma atenção a todos e a cada um, como pessoa, mas também, sobretudo, porque nossos semelhantes, devem merecer, de nós responsáveis e da parte dos utentes, um tratamento respeitoso e uma relação afetuosa e equilibrada, através de um diálogo construtivo, de modo a que todos os que servem a Instituição, constituída, no conjunto, por servidores dos que precisam, se sintam úteis, apreciados, recompensados e, portanto, realizados. Por isso, finalmente, foi constituído o Departamento de Recursos Humanos que terá



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

ao seu cuidado a seleção, a formação, a avaliação e o acompanhamento, tanto quanto possível, personalizado.

Para aferir necessidades e despertar empenhamento, irá começar por uma sondagem: um inquérito de satisfação.

Mas, para não ficarmos só em palavras, continuaremos a pagar-lhe atempadamente, os vencimentos para além de manter a oferta do cartão “Multicare”, bem como a possibilidade de um empréstimo, até mil euros, sem juros e a pagar suavemente.

Que importa ser “Misericórdia” se não houver quem a faça, no dia-a-dia, no concreto das necessidades?!

**2 – Investimentos** – Parece um contra-senso que, após aquele “choradinho” da introdução deste plano de intenções, onde se pinta um cenário catastrófico de rendas baixas ou adiadas ... de mensalidades diminutas ... receitas duvidosas ou estranguladas ... parece um contra-senso se proponham à atenta Assembleia de Irmãos alguns investimentos de certa monta.

2.1.1. Mas, há oportunidades que não se podem perder! É o caso da velha aspiração de ampliação e modernização da Cozinha do Lar Imaculada Conceição, tornada central porque nela se confeccionam refeições para os residentes no Lar, para as Florinhas, para o Serviço de Apoio Domiciliário e Refeitório Social.

Tornar-se-á mais eficiente, mais funcional e haverá redução de custos, quer em pessoal, quer em combustível, para além de maior exequibilidade do HACCP.

E a oportunidade surgiu com o lançamento de uma candidatura, a fundo perdido até 80%, ao Programa PARES-3, que visa o aumento da eficiência energética de equipamentos. Dentro da mesma finalidade, prevemos a substituição da cobertura do edifício, cobertura muito degradada e pouco grau de isolamento.

2.1.2. Mas como, oportunidade, também, vamos ter de, aproveitando o licenciamento do projeto e a época dos juros baixos, reconstruir dois edifícios – a **4ª Casa**, no complexo habitacional da Nova Villa da Fé, com entrada pela Rua da Fábrica, rua perpendicular à Rua Madame Brouillard – e outro pequeno edifício, em ruínas, encaixado entre outros, na Rua da Misericórdia, N°80, cujo projeto mereceu já o deferimento dos Serviços de Obras do Município Vilarrealense.

2.1.3. Quem estiver atento e tiver acompanhado com interesse os anteriores planos e orçamentos, notará que falta um investimento sonhado, prometido, iniciado: o **Palacete das Virtudes**, onde



será instalado o Centro Interpretativo de Memórias da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, instituição com 500 anos de história.

As obras foram suspensas porque diminuíram, já este ano, as rendas prediais e outras necessidades são mais urgentes e prementes.

Aquelas memórias não se perdem! Vamos-lhes acrescentando outras, com o nosso esforço de cada dia!

### **2.1.4. Imprevistos ...também temos de contar com eles e estamos preparados.**

Em resumo, planeamos ser Misericórdia para quantos precisarem, mantendo o que, para tal, for necessário, mas cortando tudo o que for supérfluo.

Sensibilizemo-nos e sensibilizemos os nossos colaboradores para uma poupança enquanto puder ser efetuada, particularmente na energia elétrica e na água. Lembremo-nos que há mais uma Obra de Misericórdia Corporal: “o aproveitamento dos recursos naturais!”

III - E se este plano, com o seu correspondente orçamento, ultrapassar, em 15%, o aqui previsto, comprometemo-nos a apresentar outro orçamento retificativo. De qualquer maneira, se este plano falhar, não faltará o estado de planeamento.

#### IV - Com quem contamos para o levar a efeito?

1 – Em primeiro lugar, com a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, no seu todo, porque, nos seus órgãos Sociais – Mesa da Assembleia e Definitório – temos tido uma proximidade gratificante e estimulante;

2 – Com as nossas colaboradoras – “um exército bem treinado, determinado, corajoso, sacrificado ... em “ordem de batalha” contra o descuido e o desmazelo, a insensibilidade, superiormente comandadas pelas dedicadas Diretoras;

3 – Com as Instituições de Justiça, de saúde, âmbitos em que, por necessidade, temos de nos mover;

4 – Com os nossos utentes, que saberão ler nos olhos a vontade de lhes dar tudo, mas compreendendo que só lhe daremos o que for possível!

- Com a compreensão dos familiares dos nossos utentes
- Crianças, adolescente, jovens, idosos e enfermos – garantindo-lhes que tudo faremos para os manter nas melhores condições e na maior segurança.

Confiamos este Plano ao senhor Jesus Cristo que disse “o que fizerdes a um destes meus irmãos mais pequeninos a mim o fazeis” e à proteção de Sua mãe, a Senhora das Misericórdias.



# Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos





## Capítulo II

### 1. Orçamento 2021

#### 1.1 Pressupostos considerados na realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

##### Receitas:

##### Mensalidades:

- 1) A base da estimativa teve como referência reais os valores de setembro de 2020, elaborando-se sempre as projeções de modo a obter um **orçamento positivo**;
- 2) Foi considerado que, na área social, o comportamento das rubricas se baseava na média até aí registada, sendo que, no caso da ocupação das nossas repostas sociais, tivemos em linha de conta também o mês de setembro de 2020. Com dados abaixo indicados, foi extrapolada a previsão para 2021, tendo como objetivo a ocupação máxima em acordo:

Resposta Social	Utentes com Acordo	Utentes sem Acordo	Média Frequência Anual setembro 2020	Frequência Prevista para 2021
Lar Escola Florinhas da Neve	42		42	42
Creche	121	3	122	124
Jardim Infância	100	0	104	100
CAV	10	0	4	10
Apoio Domiciliário	59	0	49	59
Centro de Dia	7	0	3	7
Lar Imaculada Conceição	58	6	58	58
Lar Hotel	0	40	27	30
UCCI	27 Camas		20 Camas	27 Camas
Alojamento Temporário			2	4

##### Rendimentos Prediais:

- 1) De igual modo, no que respeita aos rendimentos prediais, vamos ter em linha de conta os rendimentos registados a setembro 2020, na previsão de que o locado, arrendado à **ZARA**, que o vai desocupar em fevereiro de 2021, possa vir a ser arrendado pelo menos, por igual valor, em maio 2021.



## 1.2 Mapa global de rendimentos estimados para 2021

Com base nos pressupostos para 2021 e com a base na estimativa para o final de 2020, a Mesa Administrativa prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da sua Atividade no próximo ano:

Rendimentos	Família e Comunidade	Infância	Outros	Total
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>				
Vendas Produtos (várias Resposta Sociais)			19 971,13 €	19 971,13 €
Florinhas da Neve		0,00 €		0,00 €
Creche		170 504,26 €		170 504,26 €
Jardim		156 411,40 €		156 411,40 €
Centro de Apoio à Vida		0,00 €		0,00 €
Centro de Dia	18 098,22 €			18 098,22 €
Lar Imaculada Conceição	453 620,20 €			453 620,20 €
Recolhimentos - Alojamento Temporário	57 600,00 €			57 600,00 €
Apoio Domiciliário	82 541,39 €			82 541,39 €
Lar Hotel	506 016,00 €			506 016,00 €
Unidade Cuidados Continuados Integrados	926 728,73 €			926 728,73 €
Serviços Secundários (várias repostas sociais)	25 000,00 €			25 000,00 €
Quotas			4 710,00 €	4 710,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>2 069 604,53 €</b>	<b>326 915,65 €</b>	<b>24 681,13 €</b>	<b>2 421 201,32 €</b>
<b>Trabalhos para a Própria Instituição</b>				
Cozinha geral			450 000,00 €	450 000,00 €
Lavandaria Geral			90 000,00 €	90 000,00 €
Cozinha Creche			72 000,00 €	72 000,00 €
Cozinha Lar Hotel			108 000,00 €	108 000,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>720 000,00 €</b>	<b>720 000,00 €</b>
<b>Subsídios</b>				
<b>Subsídios de Exploração</b>				
Florinhas da Neve + programa sert+ e Abonos		421 246,64 €		421 246,64 €
Creche		418 199,76 €		418 199,76 €
Jardim		262 776,00 €		262 776,00 €
Centro de Dia	10 181,64 €			10 181,64 €
Lar Imaculada Conceição	291 387,36 €			291 387,36 €
Apoio Domiciliário	201 532,20 €			201 532,20 €
Cantina Social	11 310,00 €			11 310,00 €
CAV	69 690,00 €			69 690,00 €
Donativos			10 000,00 €	10 000,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>584 101,20 €</b>	<b>1 102 222,40 €</b>	<b>10 000,00 €</b>	<b>1 696 323,60 €</b>





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Rendimentos	Família e Comunidade	Infância	Outros	Total
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>				
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento-2021			598 715,71 €	598 715,71 €
Outros			20 000,00 €	20 000,00 €
Subsídios ao investimento			116 507,72 €	116 507,72 €
Descontos de pronto pagamento obtidos			15 000,00 €	15 000,00 €
PROMAIS			21 477,12 €	21 477,12 €
Consignação Fiscal IRS e IVA			2 243,73 €	2 243,73 €
<b>Subtotal</b>				<b>773 944,28 €</b>
<b>Total Rendimentos Estimados Instituição</b>	<b>2 653 705,73 €</b>	<b>1 429 138,05 €</b>	<b>754 681,13 €</b>	<b>5 611 469,20 €</b>

### 1.3 Mapa global dos gastos estimados para 2021

Com base nos pressupostos considerados para 2021 e com a base na estimativa para o final de 2020, a Mesa Administrativa prevê que os Custos e Gastos para a realização da sua atividade no próximo exercício, ascendam a **5 605 643,73 € € (cinco milhões, seiscentos e cinco mil, seiscentos e quarenta e três euros, e setenta e três cêntimos)**, também salvaguardando dois fatores:

1. Taxa de inflação aproximada de 1%;
2. Atualização salarial ocorrerá de acordo com a previsão de uma subida do SMN para um valor aproximado de 658,75€. A referida atualização para o ano de 2021 apenas será possível até ao nível XII, ficando os restantes níveis sem alterações.

Gastos	Família e Comunidade	Infância	Outros	Total
<b>61 - CMVMC</b>				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	232 514,23 €	55 821,63 €	8 035,17 €	296 371,03 €
<b>Subtotal</b>	<b>232 514,23 €</b>	<b>55 821,63 €</b>	<b>8 035,17 €</b>	<b>296 371,03 €</b>
<b>62- Fornecimento Serviços Externos</b>				
Subcontratos	460 019,17 €	144 759,61 €	309 652,45 €	914 431,23 €
Serviços especializados				0,00 €
Trabalhos especializados	11 767,24 €	9 697,71 €	2 817,64 €	24 282,60 €
Honorários	93 894,49 €	9 447,79 €	35 345,74 €	138 688,02 €
Conservação e reparação	20 000,00 €	10 000,00 €	20 000,00 €	50 000,00 €
Materiais	66 287,89 €	16 816,15 €	35 116,15 €	118 220,19 €



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Gastos	Família e Comunidade	Infância	Outros	Total
Energia e fluidos				
Eletricidade	40 442,49 €	21 263,40 €	13 795,10 €	75 500,99 €
Combustíveis	66 151,09 €	35 671,45 €	12 688,13 €	114 510,67 €
Água	29 851,11 €	25 106,79 €	23 087,07 €	78 044,97 €
Comunicação	5 919,31 €	3 325,72 €	6 759,25 €	16 004,28 €
Seguros	7 263,97 €	9 822,63 €	9 536,32 €	26 622,92 €
Outros serviços	11 689,41 €	11 709,07 €	9 705,52 €	33 104,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>813 286,19 €</b>	<b>297 620,31 €</b>	<b>478 503,36 €</b>	<b>1 589 409,86 €</b>
<b>63- Gastos com pessoal</b>				
Remunerações	1 299 827,58 €	960 546,30 €	298 837,89 €	2 559 211,77 €
Encargos Entidade Patronal	287 742,14 €	214 201,82 €	66 644,85 €	568 588,81 €
Refeitório Colaboradores	69 974,70 €	68 607,00 €	15 246,00 €	153 827,70 €
Seguro Acidentes Trabalho	6 404,10 €	4 802,73 €	1 434,91 €	12 641,74 €
<b>Sub-Total</b>	<b>1 663 948,51 €</b>	<b>1 248 157,86 €</b>	<b>382 163,65 €</b>	<b>3 294 270,02 €</b>
<b>64-Gastos de depreciação e de amortização</b>				
Ativo tangível	170 680,19 €	78 629,88 €	97 097,73 €	346 407,80 €
Investimentos Financeiros			70 685,01 €	70 685,01 €
<b>Sub-Total</b>				<b>417 092,81 €</b>
<b>68-Outros Gastos</b>				
Outros gastos	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	7 500,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>2 500,00 €</b>	<b>2 500,00 €</b>	<b>2 500,00 €</b>	<b>7 500,00 €</b>
<b>68-Gastos de financiamento</b>				
Gastos de financiamento	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 000,00 €</b>	<b>1 000,00 €</b>
<b>Total Gastos Estimados Instituição</b>	<b>2 712 248,93 €</b>	<b>1 604 099,79 €</b>	<b>872 202,18 €</b>	<b>5 605 643,73 €</b>

O total de Gastos e Rendimentos que se prevêem para o próximo exercício, cifram-se em 5.605.643,73 € e 5.611.469,20 € respetivamente, pelo que se estima um Resultado Líquido positivo de 5 825,47€.

Previsão 2021			
Total de Rendimentos Previstos	5 611 469,20 €	Total de Gastos Previstos	5 605 643,73 €
<b>Resultado Líquido esperado para 2021</b>	<b>5 825,47 €</b>		



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### 2- Investimentos estimados para 2021

A Mesa Administrativa para o ano de 2021, para além dos indispensáveis Investimentos de acordo com as necessidades das várias respostas sociais, bem como os precisos para a manutenção do património edificado, prevê, através de financiamento público PARES.3, executar investimentos, já previstos há alguns anos, para a reestruturação, remodelação e ampliação da cozinha geral, ao qual poderá ser-lhe atribuído um apoio a fundo perdido até 80%.

E ainda está prevista a reabilitação de dois edifícios para arrendamento, um na Rua da Fábrica (a 4ª casa, contígua aos terrenos da antiga estação das CP) e outro na Rua da Misericórdia, n.º 80.

Pretende, sobretudo, de acordo com a sua prática habitual, respeitar a regra do equilíbrio da tesouraria, mas garantindo uma melhor sustentabilidade da Instituição para o futuro.

### Quadro Investimento

Designação	Lar Escola Florinhas da Neve	Creche	Jardim de Infância	Centro de Dia	Lar 3ª Idade	Lar Hotel	UCCI	Secretaria	SAD	Património	Cozinha Geral	Total
Edifícios e Outras Construções		3 000 €	1 250 €		10 000 €		2 500 €			273 744 €	426 355 €	716 848 €
Equipamento de Alojamento de Utentes		19 900 €	16 605 €			5 585 €						42 090 €
Equipamento Diverso	1 000 €	1 000 €	6 200 €	1 000 €	5 445 €	1 000 €	3 700 €	5 000 €	4 000 €		242 392 €	270 737 €
Equipamento Cozinha/Bar	1 365 €	1 500 €	1 000 €	500 €	1 000 €	800 €	1 000 €				1 500 €	8 665 €
	<b>2 365 €</b>	<b>25 400 €</b>	<b>25 055 €</b>	<b>1 500 €</b>	<b>16 445 €</b>	<b>7 385 €</b>	<b>7 200 €</b>	<b>5 000 €</b>	<b>4 000 €</b>	<b>273 744 €</b>	<b>670 247 €</b>	<b>1 038 340 €</b>



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### Resumo de acréscimo previsto às amortizações do Exercício 2021

(em euros)

Amortizações	Taxa	Valor
Edifícios e outras construções	2,00%	11 984,47 €
Edifícios e outras construções - obras de Baixa relevância	4,00%	0,00 €
Edificações Ligeiras (Afetos a serviços e Saúde)	5,00%	5 881,25 €
Equipamento básico	14,28%	7 247,84 €
Equipamento de transporte	25,00%	0,00 €
Equipamento administrativo	16,66%	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	14,28%	38 661,25 €
<b>Acréscimo de Amortizações 2021</b>		<b>63 775 €</b>

Amortizações previstas 2020	353 318,02 €
Acréscimo de Amortizações 2021	63 774,80 €
<b>Sub-Total</b>	<b>417 092,82 €</b>

#### Simulação Amortizações 2020

Ativo Tangível 2020	282 633,01	2021
Acréscimo de Amortizações 2021/ Investimentos Previstos	63 774,80 €	
	0,00 €	
Ativo Financeiro	70 685,01 €	
	<u>417 092,82 €</u>	



## 3. Orçamento de Exploração e Investimento 2021

## Orçamento de 2021

Gastos			Rendimentos		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	296 371 €	71	Vendas e serviços prestados	19 971 €
62	Fornecimentos e serviços externos	1 589 410 €	72	Serviços Prestados	2 401 230 €
63	Gastos com o pessoal	3 294 270 €	74	Trabalhos para a própria entidade	720 000 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	417 093 €	75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 696 324 €
65	Imparidade de dívidas a receber	0 €	78	Outros Rendimentos e ganhos	773 944 €
68	Outros gastos e perdas	7 500 €	79	Juros e rendimentos similares obtidos	0 €
69	Juros e gastos similares suportados	1 000 €			
		<b>5 605 644 €</b>			<b>5 611 469 €</b>
				<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5 825 €</b>

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	423 918 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 825 €
Resultado líquido do período	5 825 €

Investimentos Previstos			Capitais para Investimento		
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>			<b>Financiamento</b>		
	Edifício e Outras Construções	716 848 €		Financiamentos Próprios	
	Equipamento Básico	270 737 €		- Empréstimos a MLP	0 €
	Equipamento de Transporte	0 €		- Recursos Próprios	536 780 €
	Equipamento Informático	0 €		- Financiamentos Públicos-PARES.3	501 560 €
	Equipamento Administrativo	0 €			
	Outros Ativos Tangíveis	50 755 €			
	<b>Total Imobilizado Corpóreo</b>	<b>1 038 341 €</b>			
	<b>Orçamento de Investimentos</b>	<b>1 038 341 €</b>			
	<b>Orçamento Global</b>	<b>6 643 984 €</b>			<b>6 643 984 €</b>



## 4. Evolução dos gastos e dos rendimentos de 2019 para 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS				Variação Previsão encerramento/ Orçamento 2021
	Encerramento 2019	Orçamento 2020	Previsão Encerramento 2020	Orçamento 2021	
Vendas e serviços prestados	2 305 100,26 €	2 298 014 €	2 131 164,72 €	2 421 201,32 €	290 037 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	293 115,28 €	271 825 €	293 005,57 €	296 371,03 €	3 365 €
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2 011 984,98 €</b>	<b>2 026 189 €</b>	<b>1 838 159,15 €</b>	<b>2 124 830,29 €</b>	<b>286 671 €</b>
Trabalhos para a própria entidade	715 779,36 €	760 432 €	675 617,00 €	720 000,00 €	44 383 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1 723 301,41 €	1 761 883 €	1 743 474,93 €	1 696 323,60 €	-47 151 €
Outros rendimentos e ganhos	746 413,03 €	766 620 €	837 581,17 €	773 944,28 €	-63 637 €
Fornecimentos e serviços externos- Gastos Funcionamento	1 674 967,57 €	1 671 821 €	1 650 400,56 €	1 589 409,86 €	-60 991 €
Gastos com o Pessoal ❶	2 955 083,00 €	3 182 537 €	3 096 310,34 €	3 294 270,02 €	197 960 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 116,36 €	4 728 €	0,00 €	0,00 €	0 €
Outros gastos e perdas	35 184,23 €	10 000 €	7 639,33 €	7 500,00 €	-139 €
Provisões (aumentos/reduções)	4 500,00 €				
<b>Resultado antes de Depreciações</b>	<b>526 627,62 €</b>	<b>446 038 €</b>	<b>340 482,02 €</b>	<b>423 918,29 €</b>	<b>83 436 €</b>
Gastos de depreciação e de amortização	362 541,68 €	370 689 €	363 000,00 €	417 092,82 €	54 093 €
<b>Resultado operacional (antes de Financiamento e Impostos)</b>	<b>164 085,94 €</b>	<b>75 349 €</b>	<b>-22 517,98 €</b>	<b>6 825,47 €</b>	<b>29 343 €</b>
Gastos e perdas de financiamento	2 816,34 €	1 000 €	134,24 €	1 000,00 €	866 €
Juros e Rendimentos Similares	0,00 €			0,00 €	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>161 269,60 €</b>	<b>74 349 €</b>	<b>-22 652,22 €</b>	<b>5 825,47 €</b>	<b>28 478 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0 €	0,00 €	0,00 €	0 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>161 269,60 €</b>	<b>74 349 €</b>	<b>-22 652,22 €</b>	<b>5 825,47 €</b>	<b>28 478 €</b>

## Observações:

❶ Os Gastos com Pessoal são a principal rubrica de despesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real e, como tal, a que carece de maior atenção à sua execução.

Continuando, embora, a privilegiar o seu capital humano - as pessoas que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa – porque colocam à disposição da Instituição, o empenho, a formação, as competências e experiência - a Instituição reforçar à uma postura de análise da gestão dos seus Recursos Humanos, no sentido de controlar o crescimento da rubrica, sem prejuízo dos seus utentes.



### 5. Quadro de Pessoal Previsional por Resposta Social e Atividade para 2021

Resposta Sociais/Outras Atividades		
	Nº Colaboradores 2020	Nº Colaboradores Previstos 2021
Creche	39	39
Jardim-de-Infância	19	19
Florinhas da Neve	17	17
Centro de Apoio à vida	4	5
<b>Total Infância e Juventude</b>	<b>79</b>	<b>80</b>
Apoio Domiciliário	8	8
Centro de Dia	1	1
Lar Imaculada Conceição	35	35
Lar-Hotel	29	29
<b>Total Terceira Idade</b>	<b>73</b>	<b>73</b>
Unidade Cuidados Continuados Integrados	30	30
<b>Total saúde</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
Cantina Social	2	2
<b>Outras Atividades</b>		
Secretaria	6	6
Cozinha Geral	8	8
Lavandaria Geral	7	7
SOM	1	1
Património	1	1
<b>Total. Outros</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>208</b>



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### 6. Mapa de Fluxos de Caixa Previsional

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor
1. Saldo do início do mês (1)	482 048 €	534 494 €	386 940 €	452 761 €	319 083 €	371 529 €	-4 459 €	62 618 €	114 864 €	184 483 €	-6 377 €	45 869 €	482 048 €
2. Recebimentos do mês	393 020 €	393 020 €	406 395 €	393 020 €	393 020 €	421 131 €	543 020 €	393 020 €	410 393 €	393 020 €	393 020 €	421 131 €	4 953 210 €
* <i>Vendas e Prestação de Serviços</i>	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	201 767 €	2 421 201 €
* <i>Utilização Conta Corrente Cauionada</i>							150 000 €						150 000 €
* <i>Comparticipações e Subsídios a Exploração</i>	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	141 360 €	1 696 324 €
* <i>Ganhos em Rendas Prediais</i>	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	49 893 €	598 716 €
PROMAIS						10 739 €						10 739 €	21 477 €
<i>Restituição IV/A Gêneros Alimentares</i>			4 250 €			4 250 €			4 250 €			4 250 €	17 000 €
<i>Restituição Serviços Alimentação (SUCH)</i>			5 375 €			5 375 €			5 375 €			5 375 €	21 500 €
<i>Restituição IV/A Ativos Fixos Tangíveis</i>			3 750 €			7 747 €			7 747 €			7 747 €	26 992 €
3.Total = 1 + 2	875 068 €	927 514 €	793 335 €	845 781 €	712 103 €	792 660 €	538 561 €	455 639 €	525 257 €	577 503 €	386 644 €	467 000 €	5 435 258 €
4. Pagamentos do mês													
* <i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	132 451 €	1 589 410 €
* <i>Gastos com Pessoal</i>	182 801 €	182 801 €	182 801 €	182 801 €	182 801 €	365 602 €	182 801 €	182 801 €	182 801 €	182 801 €	182 801 €	221 272 €	2 414 883 €
* <i>Custo das vendas e dos serviços prestados</i>	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	24 698 €	296 371 €
* <i>quotas, impostos, Taxas e Licenças</i>	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	625 €	7 500 €
* <i>Amortização Emprestimo</i>	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
* <i>Juros de Empréstimos</i>	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	200 €	200 €	200 €	200 €	200 €	1 000 €
* <i>Despesas de Investimento- Aquisição de Equipamento/ Diversos</i>	0 €	200 000 €	0 €	186 124 €	0 €	273 744 €	135 369 €	0 €	0 €	243 105 €	0 €	0 €	1 038 341 €
Total 4.	340 574 €	540 574 €	340 574 €	526 698 €	340 574 €	797 119 €	475 943 €	340 774 €	340 774 €	583 879 €	340 774 €	379 246 €	5 347 504 €
5. Saldo do mês = 2 - 4	52 446 €	-147 554 €	65 821 €	-133 678 €	52 446 €	-375 988 €	67 077 €	52 246 €	69 618 €	-190 859 €	52 246 €	41 885 €	-394 294 €
6. Saldo acumulado de tesouraria= 1 + 5	534 494 €	386 940 €	452 761 €	319 083 €	371 529 €	-4 459 €	62 618 €	114 864 €	184 483 €	-6 377 €	45 869 €	87 754 €	87 754 €





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Mapas de Exploração Previsional – (Orçamento de Exploração Previsional p/valência)

Nº Médio de Colaboradores	17	39	19	5	1	35	8	30	8	7	0	1	0	29	1	2	208
RENDIMENTOS E GASTOS	Lar Escola Florinhas Neve	Creche	Jardim	CAV	Centro Dia	Lar 3ª Idade	AD	UCCI	Cozinha	Lavandaria	Agricultura	SOM	Rendas	Lar Hotel	Património	Cantina Social	Orçamento 2021
Vendas e serviços prestados	0 €	173 004 €	158 911 €	0 €	18 098 €	531 012 €	87 541 €	926 729 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 710 €	521 195 €	0 €	0 €	2 421 201 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	15 000 €	41 550 €	6 250 €	2 500 €	0 €	13 650 €	0 €	77 500 €	0 €	12 500 €	0 €	0 €	0 €	126 298 €	0 €	1 123 €	296 371 €
<b>Resultado bruto</b>	<b>-15 000 €</b>	<b>131 454 €</b>	<b>152 661 €</b>	<b>-2 500 €</b>	<b>18 098 €</b>	<b>517 362 €</b>	<b>87 541 €</b>	<b>849 229 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-12 500 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>4 710 €</b>	<b>394 897 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-1 123 €</b>	<b>2 124 829 €</b>
Subsídios doações e legados à exploração	431 247 €	418 200 €	262 776 €	69 690 €	10 182 €	291 387 €	201 532 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	11 310 €	1 696 324 €
Outros rendimentos	71 221 €	82 000 €	6 250 €	0 €	0 €	56 008 €	0 €	11 750 €	450 000 €	90 000 €	0 €	0 €	598 716 €	123 000 €	5 000 €	0 €	1 493 945 €
Fornecimento e Serviços Externos	152 500 €	72 500 €	117 500 €	12 355 €	8 824 €	345 200 €	92 500 €	273 547 €	326 796 €	10 448 €	962 €	5 319 €	32 500 €	84 422 €	30 000 €	24 037 €	1 589 410 €
Gastos com Pessoal	315 689 €	576 609 €	334 993 €	66 139 €	18 414 €	489 302 €	155 260 €	543 736 €	119 704 €	62 052 €	0 €	14 044 €	161 157 €	402 014 €	10 927 €	24 231 €	3 294 270 €
Outros gastos	0 €			0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 500 €	0 €	5 000 €	0 €	7 500 €
<b>Resultado Antes de depreciação, Gastos de Financiamento de Impostos</b>	<b>19 279 €</b>	<b>-17 455 €</b>	<b>-30 806 €</b>	<b>-11 303 €</b>	<b>1 042 €</b>	<b>30 255 €</b>	<b>41 314 €</b>	<b>43 696 €</b>	<b>3 500 €</b>	<b>5 000 €</b>	<b>-962 €</b>	<b>-19 363 €</b>	<b>407 269 €</b>	<b>31 461 €</b>	<b>-40 927 €</b>	<b>-38 081 €</b>	<b>423 918 €</b>
Gastos de depreciação e amortização	82 161 €	15 000 €	12 500 €	9 000 €	1 000 €	64 660 €	17 500 €	37 500 €	3 500 €	5 000 €	0 €	0 €	70 685 €	26 918 €	65 249 €	6 420 €	417 092 €
<b>Resultado Operacional: Antes de Gastos de Financiamento</b>	<b>-62 882 €</b>	<b>-32 455 €</b>	<b>-43 306 €</b>	<b>-20 303 €</b>	<b>42 €</b>	<b>-34 405 €</b>	<b>23 814 €</b>	<b>6 196 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-962 €</b>	<b>-19 363 €</b>	<b>336 584 €</b>	<b>4 544 €</b>	<b>-106 176 €</b>	<b>-44 501 €</b>	<b>6 825 €</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-62 882 €</b>	<b>-32 455 €</b>	<b>-43 306 €</b>	<b>-20 303 €</b>	<b>42 €</b>	<b>-34 405 €</b>	<b>23 814 €</b>	<b>6 196 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-962 €</b>	<b>-19 363 €</b>	<b>335 584 €</b>	<b>4 544 €</b>	<b>-106 176 €</b>	<b>-44 501 €</b>	<b>5 825 €</b>



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### 8. Balanço Previsional

RÚBRICAS		Exercício 2021
<b>ACTIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis		8 680 302 €
Bens do património histórico e artístico e cultural		882 777 €
Investimentos financeiros		22 723 €
		<b>9 585 801 €</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		74 004 €
Créditos a receber		322 567 €
Estado e outros entes públicos		17 406 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3 495 €
Diferimentos		2 801 €
Outros ativos correntes		2 003 €
Caixa e depósitos bancários		87 754 €
		<b>510 030 €</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10 095 831 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos		1 516 678 €
Resultados transitados		6 097 207 €
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 710 487 €
Resultado líquido do período		5 825 €
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>9 330 197 €</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos		150 000 €
Outras dívidas a pagar		0 €
		0 €
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		91 750 €
Estado e outros entes públicos		123 750 €
Financiamentos obtidos		0 €
Diferimentos		99 061 €
Outros passivos correntes		451 073 €
<b>Total do passivo</b>		<b>765 634 €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>10 095 831 €</b>



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### 9. Considerações gerais

O orçamento para o ano 2021 foi desenvolvido com base no esforço de congregar diversas fontes de financiamento, referentes às comparticipações da Segurança Social, através dos acordos de cooperação à comparticipação dos utentes e das famílias, e aos rendimentos próprios, com as indispensáveis despesas de funcionamento de modo a assegurar uma estabilidade a longo prazo.

O princípio base, que conduziu este exercício de previsão, é o de que a execução orçamental foi sempre feita com base na receita efetiva, numa lógica prudente, de modo a não criar dificuldades financeiras para a Instituição.

Assim, o orçamento previsional apresentado permitirá manter um nível elevado de atividades em todas as respostas sociais, bem como o quadro de recursos humanos, indispensável a essa atividade, e, quando necessário, as indispensáveis obras de reparação de edifícios.





# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

## A Mesa Administrativa

### Provedor

*Jose Joaquim Dias Gomes*  
-----  
(Padre José Joaquim Dias Gomes)

### Vice-Provedor

*Vitor Manuel Gonçalves dos Santos*  
-----  
(Vitor Manuel Gonçalves dos Santos)

### Secretário

*Afonso Alexandre Carneiro Pereira Marcelino*  
-----  
(Afonso Alexandre Carneiro Pereira Marcelino)

### Tesoureiro

*Manuel Luis P. Oliveira Brochado*  
-----  
(Manuel Luis P. Oliveira Brochado)

### 1.º Vogal

*Jorge Armando Pinto Montenegro Machado*  
-----  
(Jorge Armando Pinto Montenegro Machado)

### 2.º Vogal

*Maria Valentina Machado Taveira Campos*  
-----  
(Maria Valentina Machado Taveira Campos)

### 3.º Vogal

*Carlos Eduardo de Sousa Teixeira*  
-----  
(Carlos Eduardo de Sousa Teixeira)

Aprovado em Assembleia-Geral de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Mesa da Assembleia-Geral

-----  
-----  
-----





# Parecer Conselho Fiscal







## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

### Parecer do Conselho Fiscal

#### Plano de Atividades e Orçamento de 2021

No dia 09 de novembro de 2021, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real no Edifício Sede, sito no Largo Monsenhor Jerónimo do Amaral, em Vila Real, para, nos termos estatutários, apreciar e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, proposto pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real.

#### Responsabilidades do órgão de Gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

Efetivamente, por força do compromisso, é da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões, neles contidas, se baseiam.

A nossa responsabilidade consiste em avaliar a razoabilidade desses pressupostos, utilizados na preparação e apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional, e verificar se foram preparados com as normas adequadas. Essa análise, permitiu-nos emitir este parecer.

#### Análise

Tendo presente a proposta de Plano de Atividade e Orçamento previsional para 2021, o Conselho Fiscal compreendendo os pressupostos, qua a situação presente aconselha, examinou os quadros, em desenvolvimento, que lhes foram apresentados, quer das despesas relacionadas com as atividades, descritas ao pormenor, quer o dos investimentos, bem justificados, podendo confirmar que, no melhor cumprimento das regras para a sua execução orçamental, o montante total de despesas é de 5.605.643,73€ (cinco milhões, seiscentos e cinco mil, seiscentos e quarenta e três euros, e setenta e três cêntimos), possível porque assente nas receitas prevista de 5.611.469,20 € (cinco milhões, seiscentos e onze mil, quatrocentos e sessenta e nove euros e vinte cêntimos), resultando, daí, portanto um excedente orçamental de 5.825,47€ (cinco mil oitocentos e vinte e cinco euros e quarenta e sete cêntimos).

Reconhece o Conselho Fiscal que o presente orçamento foi elaborado com vista a prudência, por causa das incertezas que se adivinham no horizonte temporal e, portanto, com a desconfiança que o ano 2021 trará grandes privações, que os analistas vão prevendo e que a recessão económica nacional e mundial, vai confirmando. Note-se, por isso, que a Mesa Administrativa, consciente deste fator, e já bem avisada pelo já sucedido neste ano 2020, coloca, como compromisso, a possibilidade





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

ou obrigação de, quando necessário, elaborar um orçamento retificativo que nos apresentará e proporá à apreciação e aprovação da Irmandade reunida em Assembleia Geral extraordinária.

**Portanto,**

O Conselho Fiscal após ter procedido à análise minuciosa dos documentos nas suas diferentes vertentes, e pedindo esclarecimentos sobre todas as dúvidas acerca das rubricas financeiras ou sobre os métodos adotados para a elaboração deste documento, entende que:

- 1) O orçamento reflete, ao nível dos gastos e dos rendimentos, as expetativas financeiras projetadas para o ano 2021;
- 2) Está garantido o equilíbrio económico e financeiro da Instituição.

Como afirmação final, deduzida das propostas apresentadas neste Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e devidamente explicadas, apraz-nos referir o rigoroso e empenhado cumprimento da lei e do Compromisso, assumido por esta Mesa Administrativa.

Pelo exposto, o Conselho Fiscal propõe que a Assembleia Geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2021.

Vila Real, 09 de novembro de 2020

### O Conselho Fiscal

O Presidente

O Vice-Presidente

O Secretario-Relator

(Daniel Abílio Ferreira Bastos)

(José Rogério Pereira Fernandes)

(Óscar Monteiro Ferreira)

